29º SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

PACIENTES EM RISCO PARA ÚLCERA DE PRESSÃO: ESCALA DE BRADEN E FATORES ASSOCIADOS

SUZANA FIORE SCAIN;ROSSANA ROSA BERCINI;ANA GABRIELA SILVA PEREIRA;DORIS BARATZ MENEGON;AMALIA DE FÁTIMA LUCENA; CASSIA TEIXEIRA DOS SANTOS;MELINA ADRIANA FRIEDRICH

INTRODUÇÃO: Num hospital geral, foi implantado em 2007 o Protocolo Assistencial Ulcera de Pressão (UP) para avaliar o risco para UP através da escala de Braden. Após a implantação verificou-se a necessidade de avaliar os dados referentes aos pacientes que apresentaram risco para UP. OBJETIVO: Identificar as características de pacientes hospitalizados em risco para UP. MÉTODOS: Estudo do tipo descritivo, transversal, com amostra de 220 pacientes adultos internados em unidades clínicas e cirúrgicas no primeiro semestre de 2008 que apresentaram risco para UP. A escala de Braden incluiu subescalas: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento. A soma das subescalas (1 a 4) foi o valor que indicou o risco, mínimo de 6 e máximo de 23. A coleta foi retrospectiva e analisada pela estatística descritiva. RESULTADOS: Dos 220 pacientes internados com risco para UP a mediana para idade foi 73 anos e 133 eram mulheres (62,7%). Oitenta e três pacientes (37,7 %) internaram por doenças cerebrovasculares, 35 por doenças pulmonares (15,9%) e em igual número (30) por doenças cardiovasculares e neoplasias (13,6%). Evidenciaram-se como as comorbidades mais frequentes: cardiovasculares (40%), cerebrovasculares (37,7%) e metabólicas (27,7%). As subescalas que apontaram para maior risco foram à atividade, ou seja, 183 pacientes acamados (83,3%), a fricção e cisalhamento em 116 (52,7%) e a mobilidade, 31 pacientes totalmente imóveis no leito (11,8%). Os escores mais frequentes foram 11 (18%), 12 (19,1%) e 13 (32,7 %). CONCLUSÃO: O conhecimento das características destes pacientes e o uso da Escala de Braden facilitam o direcionamento do cuidado e podem diminuir o risco para UP. Descritores: risco, úlcera de pressão, cuidados de enfermagem.